



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

Embrapa

Clima Temperado

CNPq

AVALIAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE CULTIVARES DE NOGUEIRA-PECÃ EM SISTEMA ORGÂNICO NA ZONA SUL DO RS

Cristiano Geremias Hellwig¹; Carlos Roberto Martins²; Luiza Vieira Veber²

¹Pesquisador bolsista de Pós-Doutorado Júnior CNPq na Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS - cristiano.Hellwig@gmail.com

²Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS;

³Estagiária na Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS

INTRODUÇÃO

A nogueira-pecã (*Carya illinoensis*) é uma frutífera de clima temperado originária dos Estados Unidos e México, adaptada às condições edafoclimáticas do sul do Brasil. Embora a maioria dos pomares comerciais seja conduzida de forma convencional, há uma expansão de sistemas orgânicos e agroecológicos. Entretanto, há poucas informações sobre o comportamento agrônomo das cultivares em cultivo orgânico no Brasil, especialmente quanto ao crescimento vegetativo, sanidade e potencial produtivo inicial. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estabelecimento vegetativo, produtivo e fitossanitário de 16 cultivares de nogueira-pecã conduzidas em sistema orgânico.

METODOLOGIA

Local:

Embrapa Clima Temperado, EEC, Pelotas-RS.

Pomar de nogueira-pecã (7 anos)

Espaçamento 10m x 10m;

Delineamento:

Delineamento em blocos casualizados (DBC)

Três blocos, 16 cultivares, com três plantas por parcela;

Cultivares:

Barton, Cape Fear, Chickasaw, Choctaw, Desirable, Elliot, Farley, Imperial, Mahan, Pitol 1, Pitol 2, Shawnee, Sioux, Stuart, Success e Sumner.

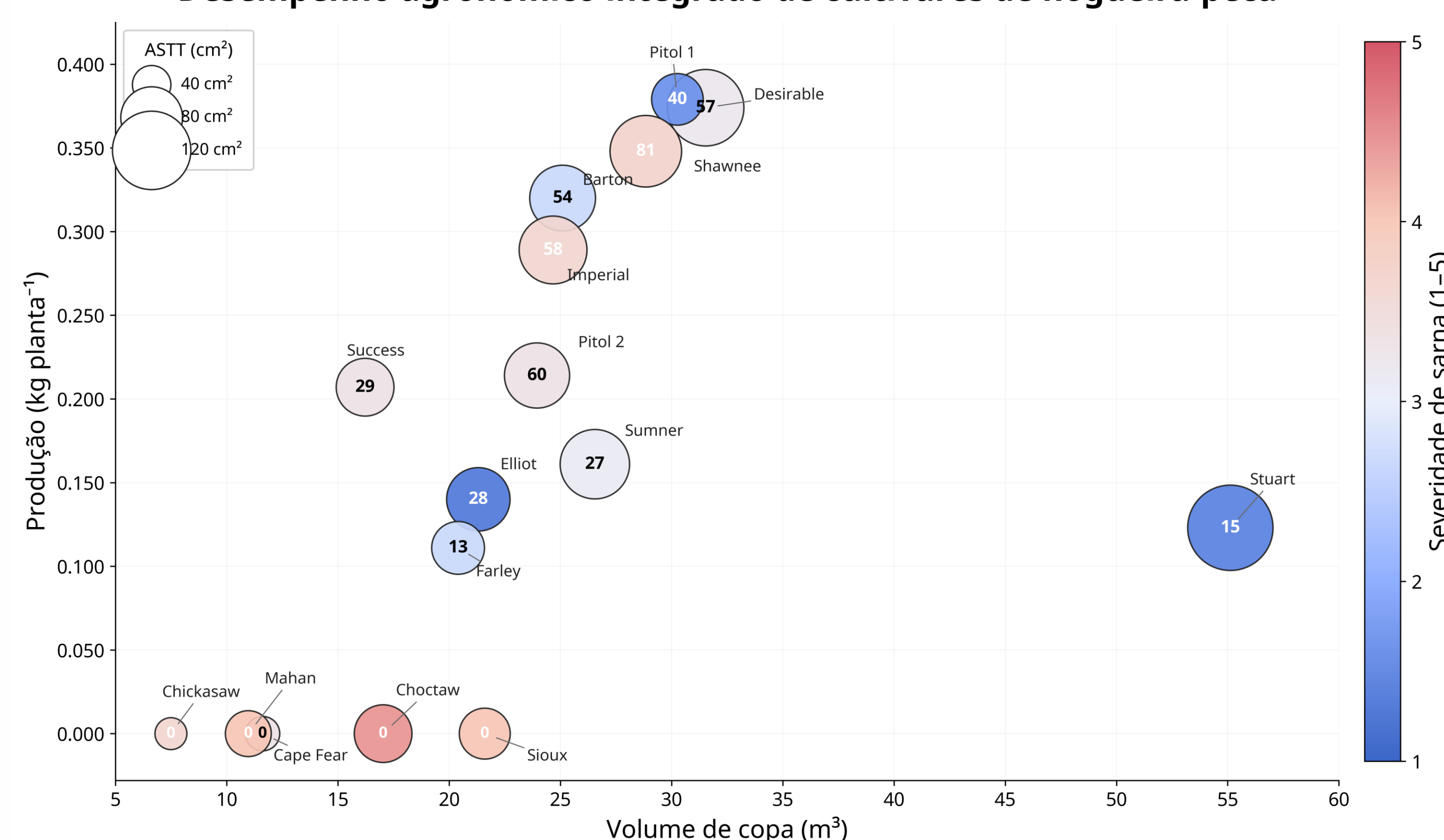
Avaliações:

- ✓ Volume de copa (m^3);
- ✓ Área da secção transversal do tronco– ASTT (cm^2)
- ✓ Severidade de sarna: escala de 1 a 5, sendo 1 = ausência de sintomas e 5 = maior severidade.
- ✓ Número de frutos e;
- ✓ Produção por planta (kg).

RESULTADOS

Stuart destacou-se pelo maior volume de copa ($55,12 m^3$) e ASTT ($139,51 cm^2$), seguido por Desirable, Pitol 1 e Shawnee no crescimento vegetativo. Chickasaw, Cape Fear e Mahan apresentaram os menores valores. A menor severidade de sarna foi observada em Elliot (1,4), Stuart (1,5), Pitol 1 (1,7), Farley e Barton (2,7), enquanto Choctaw, Mahan, Sioux, Shawnee, Imperial e Chickasaw apresentaram maior suscetibilidade. Shawnee destacou-se pelo maior número de frutos por planta (82), seguida por Pitol 2, Imperial e Desirable. As maiores produções foram observadas em Pitol 1, Desirable, Shawnee, Barton e Imperial, enquanto Cape Fear, Chickasaw, Mahan, Sioux e Choctaw não apresentaram frutos ou produção. Imperial e Pitol 2 apresentaram desempenho satisfatório; Stuart, Elliot, Sumner, Success e Farley foram intermediárias. Sioux, Cape Fear, Mahan, Chickasaw e Choctaw demonstraram menor adaptação ao sistema orgânico. Shawnee apresentou alto potencial produtivo, porém com limitação pela maior suscetibilidade à sarna.

Desempenho agrônomo integrado de cultivares de nogueira-pecã



Eixo X = volume de copa; eixo Y = produção; tamanho da bolha = ASTT; cor contínua = severidade de sarna; número na bolha = frutos planta⁻¹.

CONCLUSÃO

Considerando conjuntamente os atributos vegetativos, produtivos e fitossanitários, Pitol 1, Desirable e Barton destacam-se como as cultivares mais promissoras para sistemas orgânicos de produção de nogueira-pecã no sul do Brasil.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com